

01/12/2015 15h32 - Atualizado em 01/12/2015 17h31

Biólogo avalia que forte chuva pode acelerar assoreamento do Rio Doce

Chuvas moderadas podem diluir a lama, diz Ricardo Motta.

Lama já atinge uma área total de 80 km².

Do G1 ES

Com a aproximação do período de chuvas no [Espírito Santo](#), o biólogo Ricardo Motta Coelho, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apontou, nesta terça-feira (1), possíveis consequências benéficas e maléficas para o Rio Doce e o mar, por onde a lama se espalhou no estado. Segundo ele, os resultados serão diferentes de acordo com a intensidade das chuvas.



DESASTRE AMBIENTAL

Barragem se rompe em Mariana, MG

- [rompimento](#)
- [fotos](#)
- [cobertura em tempo real](#)
- [vídeo: como ficou o distrito](#)
- [relatos de moradores](#)
- [perguntas e respostas](#)
- [infográfico](#)
- [mortos e desaparecidos](#)
- [antes e depois](#)
- [a tragédia em números](#)
- [como ajudar](#)
-

“Uma das consequências, benéfica, é a melhoria da qualidade de água do rio. Mas, caso as chuvas sejam muito torrenciais, podem prejudicar o processo de melhoria e acelerar o processo de assoreamento”, destacou o biólogo.

O biólogo explicou que a lama está depositada nas margens do rio, em grande quantidade. Caso haja chuvas fortes, a água que já está em processo de depuração pode voltar a piorar. “Em alguns lugares chega a ter dois metros de lama nas margens, e essa lama está muito inconsistente. Se cair uma chuva muito forte, essa lama toda vai descer de uma vez”, disse.

A lama que se espalhou pelo Rio Doce e alcançou o mar a partir do balneário de Regência, em [Linhares](#), Norte do estado, mais que dobrou de tamanho nos últimos três dias, e atingiu uma área total de 80 km². As informações foram divulgadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), nesta terça-feira (1).

Aracruz

Com a mudança do vento nos últimos dias, os rejeitos da lama de [Mariana](#), em [Minas Gerais](#), que antes seguiam para o Norte, agora vão em direção ao Sul, em direção às praias de Aracruz, no Espírito Santo. As informações sobre a alteração são da mineradora [Samarco](#), cujos donos são a Vale e a anglo-australiana BHP Billiton.

A Prefeitura de [Aracruz](#) garantiu, no entanto, que ainda não foi registrado nenhum vestígio da lama de rejeitos de minério no litoral da cidade. O que aconteceu foi que uma mancha dessa lama, bem mais clara, foi observada a cerca de 30 quilômetros de distância da costa de Aracruz, mar adentro.

No balneário de Santa Cruz, no encontro entre os rios Piraquiação e Piraquiação Mirim, existem ilhas e manguezais que podem estar ameaçados. A área é protegida e a preocupação é que a lama fique concentrada no local.

Rompimento de barragem em Mariana

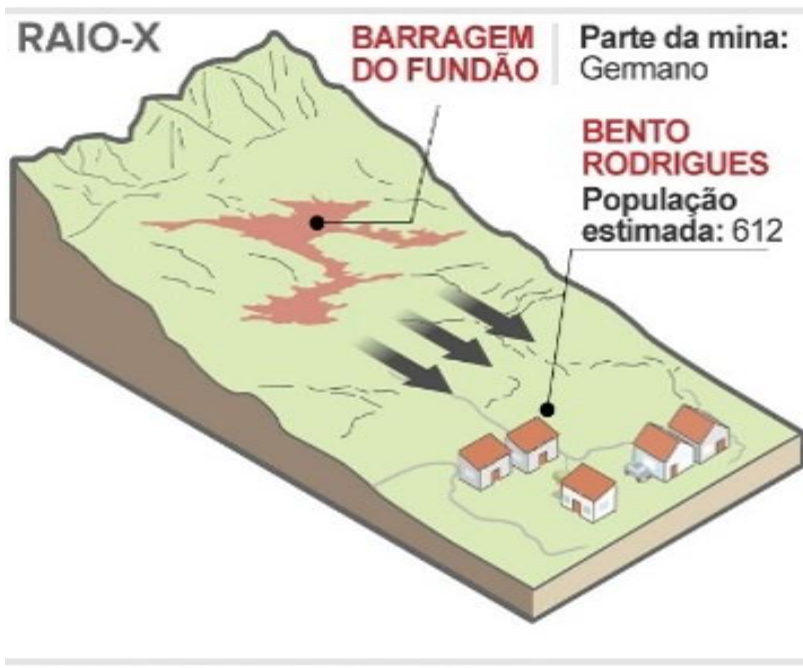
Acidente foi no distrito de Bento Rodrigues

LOCALIZAÇÃO



— DESLOCAMENTO DA LAMA PELO RIO DOCE





Segundo a Samarco, as barragens de **Santarém** e **Germano** têm **risco de rompimento** e passam por obras de emergência



Imagem: Google Earth

 .com.br

Infográfico atualizado em: 23/11/2015